

ENFOQUE FEMINISTA DA PERSPECTIVA POLÍTICO-PEDAGÓGICA FREIRIANA

Mariateresa **Muraca** – UFSC

Reinaldo Matias **Fleuri** – UFSC

O grupo de trabalho “Educação Popular” (GT06) tem contribuído significativamente, no contexto da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped), para a discussão científica da questão de “gênero”. Tomando como referência um dos momentos significativos deste debate, este trabalho apresenta uma crítica à perspectiva da educação popular, em particular à abordagem político-pedagógica de Paulo Freire e propõe sugestões para uma sua releitura feminista, a partir das contribuições de algumas feministas e da análise do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC). Como a reflexão feminista tem questionado o conceito de poder e a dialética senhor-escravo central numa obra fundamental de Freire? O que nos revela a ausência sistemática das mulheres dos lugares de visibilidade e de poder? Qual é o sentido da opção pelas excluídas? Para que está direcionada? Quais contribuições oferece a perspectiva ecofeminista do MMC para o debate em torno do paradigma científico emergente?